

XXI SENDI termina com 1700 participantes premiando as melhores práticas do setor

Com sucesso de público e uma extensa pauta com novas perspectivas para o setor de distribuição elétrica, encerrou nesta quinta-feira (13) o XXI SENDI – Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica, principal encontro do segmento na América Latina.

Com início no sábado (08), o seminário recebeu durante os seis dias cerca de 1700 participantes no Mendes Convention Center, em Santos/SP.
Além da realização inédita na cidade litorânea da Baixada Santista, o SENDI foi coordenado pela primeira vez pelo Grupo CPFL em parceria com a Abradee. A partir da união de ambas, foi estruturada uma carta que traz as principais aferições do seminário e indica as medidas cabíveis para a reestruturação do setor de distribuição.
Durante a cerimônia de encerramento, o presidente da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, Luis Henrique Ferreira Pinto, destacou o alto nível da programação apresentada no seminário. “Testemunhamos em todos os debates e sessões técnicas o quão desenvolvido é o setor de distribuição elétrica”, afirmou. Antônio Carlos Cyrino, coordenador-executivo do XXI SENDI também comemorou o sucesso do evento e ressaltou o desafio de promover o encontro em momento desfavorável às distribuidoras. “São nesses momentos que nós conseguimos a força adicional para superar as incertezas do cenário”, ponderou.
Para Nelson Leite, presidente da Abradee, a vigésima primeira edição do seminário atendeu a todas as expectativas mesmo diante dos desafios do segmento. “Foi uma grande tarefa organizar o seminário na atual conjuntura, mas as pessoas que se envolveram no trabalho persistiram e realizaram este, que sem dúvidas, foi o melhor SENDI já realizado”, comemorou.

Trabalhos técnicas são reconhecidos
Nesta edição, 850 trabalhos foram inscritos, dos quais 240 acabaram selecionados para serem apresentados em sessões técnicas e 77 em formato de pôster. As apresentações voltadas para

área técnica representaram 68% das inscrições, sendo os três principais assuntos em quantidade de trabalhos: redes de distribuição até 34,5 kV, redes inteligentes e novas tecnologias e eficiência energética e educação de uso. Do total, 19% das apresentações tiveram viés institucional, enquanto 13% focaram no aspecto comercial.
O trabalho de Leandro Forti (AES Sul), sobre “Inovação no sistema de contenção de equipamentos com óleo”, foi o grande vencedor. Na sessão pôster, Juliano Garcia Campos (CPFL Paulista), foi premiado com a melhor exposição abordando o tema “Sistema de ar-condicionado com termo acumulação na ponta – Case CTI Eficiência Energética”.
Confira abaixo todos os vencedores:
- Liane Maria Scherer (AES Sul): SMS Ativo para falta de energia;
- Ana Cristina Romano Mascarenha (Neoenergia): Projeto de venda bonificada de lâmpadas LED Neoenergia;
- Roberto André Pressi (AES Sul): Análise de otimização da reposição de transformadores;
- Priscila Maria Barra Ferreira (LIGHT): Operação ilhada voluntária de pequena Central Hidrelétrica alimentando 3 subestações rurais;
- Marcelo da Silva Gongra (CPFL Energia): Usina de ideias;
- Priscila Almeida Ribeiro de Souza (Enersul): Captura de fotos no ato da leitura para melhoria e garantia da qualidade do faturamento e satisfação do cliente;
- Ricardo Nunes Wazen (Copel): Avaliação de estruturas metálicas de linhas de transmissão aplicando conjuntos aproximados;
- Ricardo Toshinori Yoshioka (CPFL Energia): Equipamento automático e não intrusivo para avaliação de medidores de energia elétrica no campo;
- Leandro Tolomeu Marques (CPFL Energia): Metodologia para Restabelecimento de Energia em Sistemas de Distribuição com Priorização de Chaves Controladas Remotamente: Aplicação em um Sistema Real da CPFL;
- José Victor Bartol Rodrigues (EDP Bandeirante): Aplicação de técnicas de modelagem de séries temporais e componentes principais para a projeção do DEC com alocação otimizada de investimentos em busca do atingimento da meta de redução da EDP Bandeirante;
- Alex Almeida Pignatti (CPFL Energia/ Kron Medidores/ USP): Diferenças em Índices de Distorção Harmônica nas Medições com 2 e 3 Elementos;
- Marcelo Maia (CPFL Energia): Metodologia de otimização dos recursos de ações de cobranças no combate a inadimplência;
- Rosimeri Xavier de Oliveira (LIGHT/Plenus Consult): Projeto Light Legal - Áreas de Perdas Zero (APZ);
- Walter Pinheiro (CPFL Energia/Matrix/Playmusic): Procedimento inteligente para manutenção do sistema de iluminação pública fazendo uso de dispositivos dedicados;
- Thiago Antonio Enei Alves (Energisa PB): Sistema de Reconfiguração Automática IntelliTeam® SG - Projeto Energisa;
- Prof. Afonso Henriques Moreira Santos (Universidade Federal de Itajubá / UNIFEI/IX Estudos e Projetos): Modelo não paramétrico para estimação da vida útil de ativos da distribuição;
- Henrique de Sousa Castro (Endesa): Suporte de escada para uso em fachada;
- Gustavo C. Merighi (Enersul): Experiência da Enersul na transmissão de mensagens GOOSE entre subestações para teleproteção com base na norma IEC 61850-90-1;
- Rosana Sant'Ana Pereira Barbosa (Enersul): Utilização de tablet como mesa de despacho de rádio VHF;
- Nilton Kiyoshi Shirado (Enersul/UFMS): Procedimento de comissionamento do sistema de

supervisão, proteção e automação de subestação completa em laboratório da Enersul;
- Victor Barros Rispoli (Energisa – MG): Combate ao plantio de eucaliptos próximos às redes de distribuição de energia elétrica;

Legado para Santos
Anfitriã do XXI SENDI, a CPFL Energia trabalhou nos últimos dois anos com um programa de ações voltado para o desenvolvimento de Santos. Foram investidos R$ 50 milhões no período, em obras de melhorias e ampliação do sistema elétrico da região, além de iniciativas de conscientização com a comunidade local.
O fechamento do programa culminou com o projeto Legado para a Cidade, que teve como objetivo desenvolver ações de melhoria na área de energia em Santos. O programa contou com a participação de 11 universidades santistas e outras das demais regiões do País que tiveram como missão estimular os universitários de todas as graduações a criarem projetos de P&D na área de eficiência energética. Os melhores colocados serão conhecidos na próxima semana e, além da premiação em dinheiro, verão os projetos propostos serem estudados para possíveis implementações como piloto na cidade.
Sobre o SENDI - Realizado desde 1962, o SENDI – Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica é considerado o maior evento do setor na América Latina. Ao longo de 20 edições, realizadas em 11 cidades diferentes, já reuniu mais de 20 mil participantes, além de presidentes da república, governadores, ministros de Estado e representantes das maiores distribuidoras públicas e privadas do país. Parâmetro no processo de modernização do setor e na apresentação de inovações da área, o SENDI já teve ao longo de sua história a exposição de mais de 2900 contribuições técnicas e quase 200 diferentes temas abordados.

Foto - Antônio Carlos Cyrino (Crédito da foto: Lígia Guariniello)
Enfato Multicomunicação